Levantamento de Euphorbiaceae e suas implicações na saúde dos estudantes em colégio público da zona oeste, Realengo-RJ

Marina de O. Barros¹; Sonia Cristina de S. Pantoja²

¹Graduando em Ciência Biológicas, Universidade Castelo Branco (UCB) 21710-25 Realengo RJ, Brasil, e-mail marina.barros2014@gmail.com, ²MSc professor assistente/pesquisador Universidade Castelo Branco (UCB) – Escola de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, soniapantojarj@gmail.com

A vegetação presente em escolas, praças e meios urbanos têm como orientação apenas características estéticas. A família Euphorbiaceae tem distribuição pantropical, sendo aceitos 67 gêneros com cerca de 1.578 espécies, com hábitos de ervas, subarbustos, árvores e trepadeiras. O trabalho objetivou identificar as espécies de Euphorbiaceae encontradas na escola, descrever suas características, avaliar e analisar as implicações em sua utilização. As coletas foram realizadas mensalmente no período de junho de 2014 a março de 2016, após a identificação foi realizada comparação com registros do herbário Nacional no jardim Botânico. Foram identificadas 4 espécies: *Euphorbia hirta* L. (erva de santa luzia), *Euphorbia heterophylla* L. (leiteiro), *Codiaeum variegatum* (L.) A. Juss (cróton) e *Tirucalia tirucalli* (L.) P.V. Heath (avelós). Foram analisados a origem das espécies, toxicidade, propriedades terapêuticas (Medicinal) e a distribuição no colégio. *Euphorbia hirta* L. é nativa, considerada tóxica e possui propriedades medicinais comprovadas, *Euphorbia heterophylla* L. também é considerada nativa, não possui características tóxicas comprovadas e é considerada medicinal. *Codiaeum variegatum* (L.) A. Juss é exótica, possui propriedade tóxicas e medicinais comprovadas, assim como *Tirucalia tirucalli* (L.) P.V.Heath, exótica com propriedades tóxicas e medicinais. Devido a falta de informações sobre plantas ornamentais encontramos espécies de plantas tóxicas no ambiente escolar e um agravante pois não há nenhum órgão que fiscalize que vegetais são utilizados, assim como lei que determine que plantas podem ser utilizadas em escolas, tais critérios são realizados pela própria direção. Dessa forma, esse trabalho contribui e incentiva a prática de educação ambiental no colégio, uma vez que a toxicidade dos vegetais é uma questão de saúde pública.

Palavras-chave: plantas ornamentais, plantas tóxicas, plantas medicinais.